

DESENVOLVIMENTO DE LASIODERMA SERRICORNE (COLEOPTERA: ANOBIIDAE) EM DIFERENTES FARINHAS E GRÃOS.

Gisele Silva De Oliveira (silvadeoliveiragisele@gmail.com)

Diaine Cortese (biocortese@gmail.com)

Gabriel De Souza Bagnara (daniel.bagnara051@academico.ufgd.edu.br)

Enrico Dinucci Dos Santos (enrico.santos471@academico.ufgd.edu.br)

Jeferson Eduardo Costa Lima Junior (jeferson.junior096@academico.ufgd.edu.br)

Marcos Gino Fernandes (marcosfernandes@ufgd.edu.br)

O *Lasioderma serricorne* (Coleoptera: Anobiidae) é uma praga conhecida por causar grandes danos em produtos armazenados. Os danos são causados pelas larvas através da alimentação, enquanto os adultos causam danos indiretos, perfurando as embalagens dos produtos. O objetivo deste trabalho foi avaliar o desenvolvimento da progênie de *L. serricorne* em diferentes substratos de importância alimentar e econômica. Foram pesados 100 gramas de cada substrato: trigo, farinha de trigo, aveia, pipoca, farinha de milho, arroz, farinha de arroz e mistura de farinhas (gêrmen de trigo, fubá e levedo de cerveja). Colocados individualmente em potes de plástico com capacidade de 300 ml. Logo após foram infestados com 100 insetos adultos de *L. serricorne*, não sexados com idade de quatro dias. Os potes foram fechados com tampas que permitiam as trocas gasosas e mantidos em condições controladas de 30°C em estufa tipo B.O.D. Transcorridos 15 dias da infestação, os insetos adultos foram retirados dos substratos e descartados. Após 30 dias, os potes foram observados diariamente até a visualização da primeira emergência dos adultos. O maior número de insetos adultos emergidos de *L. serricorne* foi na farinha de arroz com 2706 insetos, no qual os insetos tiveram emergência aos 30 dias após a infestação. Farinha de trigo, aveia, farinha de milho, pipoca, trigo, arroz e mistura de farinhas tiveram um total de insetos emergidos respectivamente de 2436, 1513, 1398, 268, 155, 112, 60. Sendo assim farinha de trigo teve o maior número de insetos emergidos, diferentemente da mistura de farinhas que teve o menor número de insetos emergidos. Isso mostra que farinha de trigo é mais favorável para o desenvolvimento de *L. serricorne*. A primeira emergência dos insetos após a infestação foi diferente nos substratos, farinha de trigo levou 50 dias para o início da emergência, aveia 44 dias, farinha de milho 36 dias, pipoca 30, trigo 70 dias, arroz 30 dias e por fim mistura de farinhas levou 58 dias. Levando em consideração o tempo de desenvolvimento dos insetos podemos perceber que arroz não interfere no ciclo biológico de *L. serricorne* pois em 30 dias os primeiros insetos já haviam emergidos, entretanto o trigo possivelmente alongou o ciclo biológico dos insetos pois os primeiros insetos levaram 70 dias para

se desenvolverem. Concluímos então que o *L. serricorne* tem grande potencial em se desenvolver em farinha de arroz, na farinha de trigo, aveia e na farinha de milho, podendo causar prejuízos econômicos. A mistura de farinhas não deve ser usada para a criação desse inseto em caso de criação em laboratório, pois *L. serricorne* teve o pior desenvolvimento nesse tipo de dieta.